SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 057/2017

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Junho/2017

MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Data da atualização: 12/06/2017

1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

O MS vem monitorando desde dezembro/2016 os casos de Febre Amarela Silvestre notificados em todo o país. Até 31 de maio de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 3.240 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 519 (16%) casos permanecem em investigação, 792 (24,5%) casos foram confirmados e 1.929 (59,5%) foram descartados.

Segundo o MS é considerado caso suspeito de Febre Amarela:

> **"Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado."**

Segundo estes critérios no período de janeiro a junho de 2017 foram notificados à SES/RJ 79 casos suspeitos de febre amarela silvestre.

Dos 79 casos notificados, 23 foram confirmados, 52 foram descartados e 04 permanecem em investigação. Dos 23 casos confirmados, 08 casos tiveram como Local Provável de Infecção (LPI) o município de Casimiro de Abreu, 04 o município de Macaé, 03 o município de Maricá, 02 o município de Porciúncula, 01 o município de Silva Jardim, 01 o município de São Fidélis, 01 o muncípio de Santa Maria Madalena e 01 o município de Cachoeiras de Macacu, localizados no estado do RJ, destes 08 evoluíram para óbito (02 Porciúncula, 02 Macaé, 01 Casimiro de Abreu, 01 Maricá, 01 Silva Jardim, e 01 Santa Maria Madalena). Os outros dois casos confirmados no ERJ tiveram como LPI o estado de MG, e foram identificados nos municípios de Rio de Janeiro e Nova Iguaçu. O descarte dos casos só foi realizado após exame laboratorial específico, com resultado negativo.

Os casos notificados possuem média e mediana de idade 38 e 35 respectivamente, sendo 63% (N=50) do sexo masculino e 39% (N=29) do sexo feminino. Quanto ao estado vacinal 21% (N=17) informaram ter realizado a vacina contra febre amarela, 56% (N=44) relatam não ter realizado a vacina contra febre amarela, os demais (23%) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

Tabela 1 – Distribuição de casos de Febre Amarela investigados no ERJ – Janeiro a Junho de 2017.

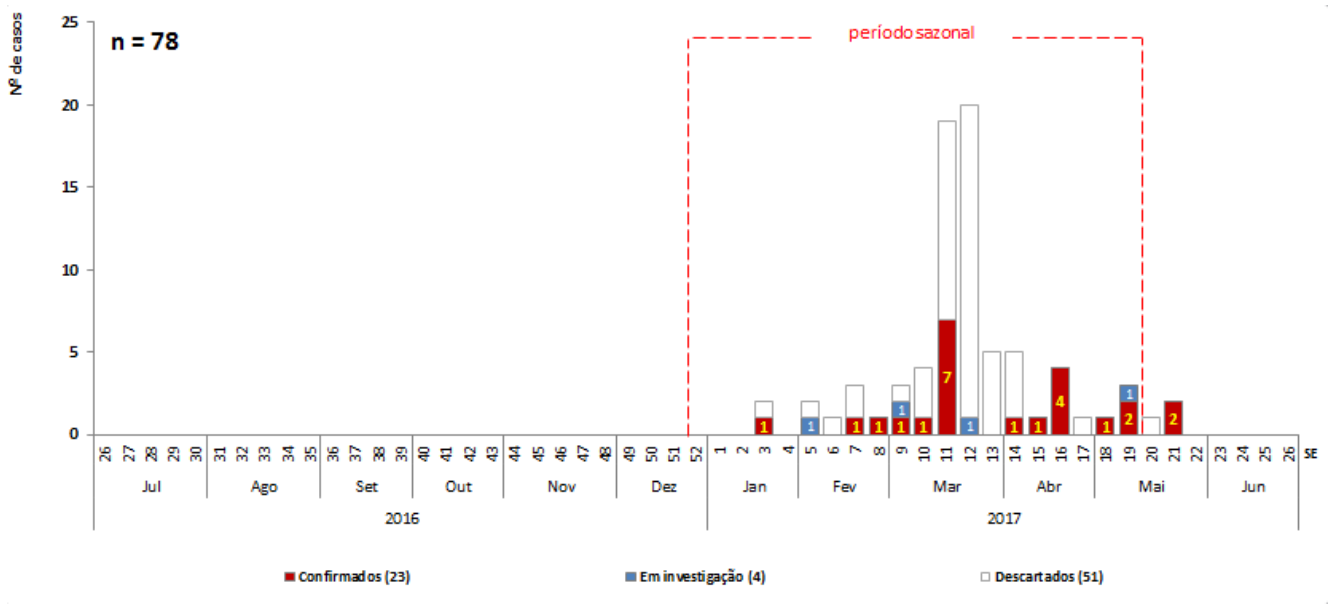
Município de Residência	casos notif	Status da notificação		
		Invest	Conf	Desc
Araruama	2			2
Bom Jesus do Itabapoana	1	1		
Cabo Frio	4			4
Cachoeiras de Macacu	1		1	
Campos dos Goytacazes	7	1		6
Cantagalo	1			1
Conceição de Macabu	1			1
Casimiro de Abreu	17		7	10
Duque de Caxias	1			1
Italva	1			1
Itaperuna	1			1
Macaé	11		4	7
Maricá	2		1	1
Niterói	2	1	1***	
Nova Iguaçu	2		1**	1
Nova Friburgo	3			3

Porciúncula	2		2	
Quissamã	1			1
Rio de Janeiro	5		1**	4
Rio das Ostras	2			2
Santa Maria Madalena	1		1	
São Fidelis	3		1	2
São Francisco do Itabapoana	3	1		2
São Gonçalo	1		1***	
São Pedro da Aldeia	1		1*	
Silva Jardim	2		1	1
Residentes de outros Estados	1			1
Total	79	04	23	52

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ. Dados atualizados em 12/06/2017, sujeitos à alteração.

***Caso com LPI em Casimiro de Abreu.**
**** Caso com LPI MG.**
***** Caso com LPI em Maricá.**

Figura 1 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ. Nota: Não foi possível identificar a SE de 01 caso devido o mesmo não possuir data de inicio de sinais e sintomas. Dados atualizados em 12/06/2017, sujeitos à alteração.

2. VIGILÂNCIA AMPLIADA DA FEBRE AMARELA NO ERJ

Considerando o contexto apresentado e, visando tornar o sistema de vigilância epidemiológica ainda mais sensível, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os profissionais de saúde do ERJ que considerem para fins de notificação, a seguinte definição de caso suspeito de febre amarela:

2.1) Para área afetada ou ampliada

Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias) acompanhado de dois ou mais sinais: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas* ou ampliadas.**

* Área afetada: constituída por municípios com evidência da circulação do vírus da FA, em casos humanos e/ou PNH.

**Área ampliada: municípios contíguos ou próximos à área afetada.

2.2) Para as demais áreas do estado

Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.

Municípios com casos em monitoramento ampliado: 28 municípios

Dos 103 casos suspeitos, 08 (8%) casos permanecem em investigação e 95 (92%) casos foram descartados.

Dentre os casos suspeitos 63% (N=65) são do sexo masculino e 37% (N=38) são do sexo feminino. A média e a mediana de idade foi de 39 e 38, respectivamente, tendo como limite mínimo 02 e o máximo em 78 anos.

Em relação à situação vacinal 26% (N=27) foram vacinados, 27% (N=28) não foram vacinados e 47% (N=48) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

Tabela 2 – Distribuição dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.

Município de Residência	Total de casos notif.	Status da notificação	
		Invest	Desc
ANGRA DOS REIS	3	1	2
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1		1
BARRA DO PIRAÍ	4	1	3
B. JESUS DO ITABAPOANA	3		3
DUQUE DE CAXIAS	3	1	2
GUAPIMIRIM	1		1
IGUABA GRANDE	1		1
ITABORAÍ	3		3
ITAGUAÍ	1		1

ITAPERUNA	7		7
MACUCO	1		1
MARICÁ	2		2
NITERÓI	9	1	8
NOVA IGUAÇU	2		2
PIRAÍ	1		1
PETRÓPOLIS	2		2
PORCIÚNCULA	6		6
RESENDE	1		1
RIO BONITO	1		1
RIO DE JANEIRO	33	2	31
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1		1
SÃO GONÇALO	7		7
SAPUCAIA	1		1
SAQUAREMA	1		1
SILVA JARDIM	1	1	
TRÊS RIOS	2		2
VALENÇA	2		2
VOLTA REDONDA	2	1	1
RESIDENTES DE OUTROS ESTADOS	1		1
TOTAL	**103**	**08**	**95**

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ. Dados atualizados em 12/06/2017, sujeitos à alteração.

3. IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a febre amarela (FA) é recomendada para onde a transmissão da doença é considerada possível, principalmente para indivíduos não vacinados e que se expõem em áreas de mata.

Atualmente, leste de Minas Gerais (MG), Estado do Espírito Santo (ES), oeste da Bahia e noroeste do Rio de Janeiro, além dos municípios no entorno de Casimiro de Abreu, São Sebastião do Alto e Campos dos Goytacazes, considerados como áreas afetadas no Estado do Rio de Janeiro, são locais com recomendação para vacinação.

Tabela 3 – Distribuição de doses de Vacina contra Febre Amarela Distribuídas no ERJ.

Município	Total de doses Distribuídas
Total Metropolitana I	**2.354.320**
Total Metropolitana II	**675.860**
Total Baixada Litorânea	**526.260**
Total Serrana	**677.055**
Total Centro Sul	**230.670**
Total Médio Paraíba	**235.870**
Total Norte	**618.995**
Total Noroeste	**272.765**
Total Baia da Ilha Grande	**53.880**
Estado do Rio de Janeiro	**5.645.675**

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ. Dados atualizados em 12/06/2017, sujeitos à alteração.

Tabela 4 – Total de doses de Vacina contra Febre Amarela aplicadas no ERJ.

Município	Total de doses aplicadas
Total Metropolitana I	1.648.986
Total Metropolitana II	435.438
Total Baixada Litorânea	392.640
Total Serrana	528.135
Total Centro Sul	145.413
Total Médio Paraíba	136.873
Total Norte	529.237
Total Noroeste	218.962
Total Baia da Ilha Grande	41.017
Estado do Rio de Janeiro	4.076.701

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.
Dados atualizados em 12/06/2017, sujeitos à alteração.

4. MONITORAMENTO EPIZOOTIAS

Considera-se como epizootias segundo o MS "a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte".

Cenário Epidemiológico do ERJ:

Municípios com epizootias em investigação: 50

Municípios com Epizootias confirmadas*: 05

*As epizootias foram confirmadas através da técnica laboratorial RT_PCR e Imuno-histoquímica.

Tabela 5 – Distribuição das Epizootias no Estado do Rio de Janeiro – Janeiro a Junho/2017.

Município de Residência	Epizootias Notificadas	Epizootias confirmadas	N° de animais envolvidos	Resultado RT-PCR dos animais envolvidos	Resultado IHQ dos animais envolvidos
ANGRA DOS REIS	**4**		**7**	4(negativos)	2(negativos) e 1(inconclusivo)
ARARUAMA	**1**		**1**		
AREAL	**1**		**2**	2(negativos)	1(negativo) e 1(inconclusivo)
BOM JARDIM	**1**		**1**	1(negativo)	1(inconclusivo)
CACHOEIRAS DE MACACU	**2**		**2**	2(negativos)	1(negativo)e1(inconclusivo)
CAMPOS DOS GOYTACAZES	**4**	1	**13**	1(positivo)e 1(negativo)	1(positivo)
CARMO	**2**	2	**3**	3(positivos)	2(positivos)
DUAS BARRAS	**2**		**2**	1(negativo)	1(negativo)
DUQUE DE CAXIAS	**8**		**10**	9(negativos)	4 (negativos)
GUAPIMIRIM	**4**		**4**	2(negativos)	1(negativo),1(inconclusivo)

ITABORAÍ	**2**		**2**	2(negativos)	1(negativo),1(inconclusivo)
ITAGUAÍ	**2**		**2**	2(negativos)	
ITAPERUNA	**1**		**1**	1(negativo)	
LAJE DO MURIAÉ	**1**		**5**		
MACAÉ	**2**		**3**	1(positivo)	
MACUCO	**2**		**2**	1(negativo) e 1(positivo)	1(negativo)
MAGÉ	**5**		**10**	4(negativos)	2(negativos)
MANGARATIBA	**2**		**2**	2(negativos)	1(negativo)
MARICÁ	**8**	1	**18**	3(negativos)e 3(positivos)	1(positivo) e 1(inconclusivo) e 2(negativos)
MIGUEL PEREIRA	**1**		**2**	2(negativos)*	
NITERÓI	**22**		**42**	26(negativos)	6(negativos) e 4(inconclusivos)
NOVA FRIBURGO	**4**		**4**	3(negativos)	2(negativos)
NOVA IGUAÇU	**6**		**6**	5(negativos)	3(negativos)
PARACAMBI	**2**		**3**	3(negativos)	3(negativos)
PARAIBA DO SUL	**1**		**1**	1(negativo)	
PARATI	**2**		**3**	2(negativos)	1(negativo)
PATY DO ALFERES	**2**		**3**	3(negativos)*	1(negativo)
PETRÓPOLIS	**16**		**25**	16(negativos) e 1(positivo)	9(negativos) e 1(inconclusivo)

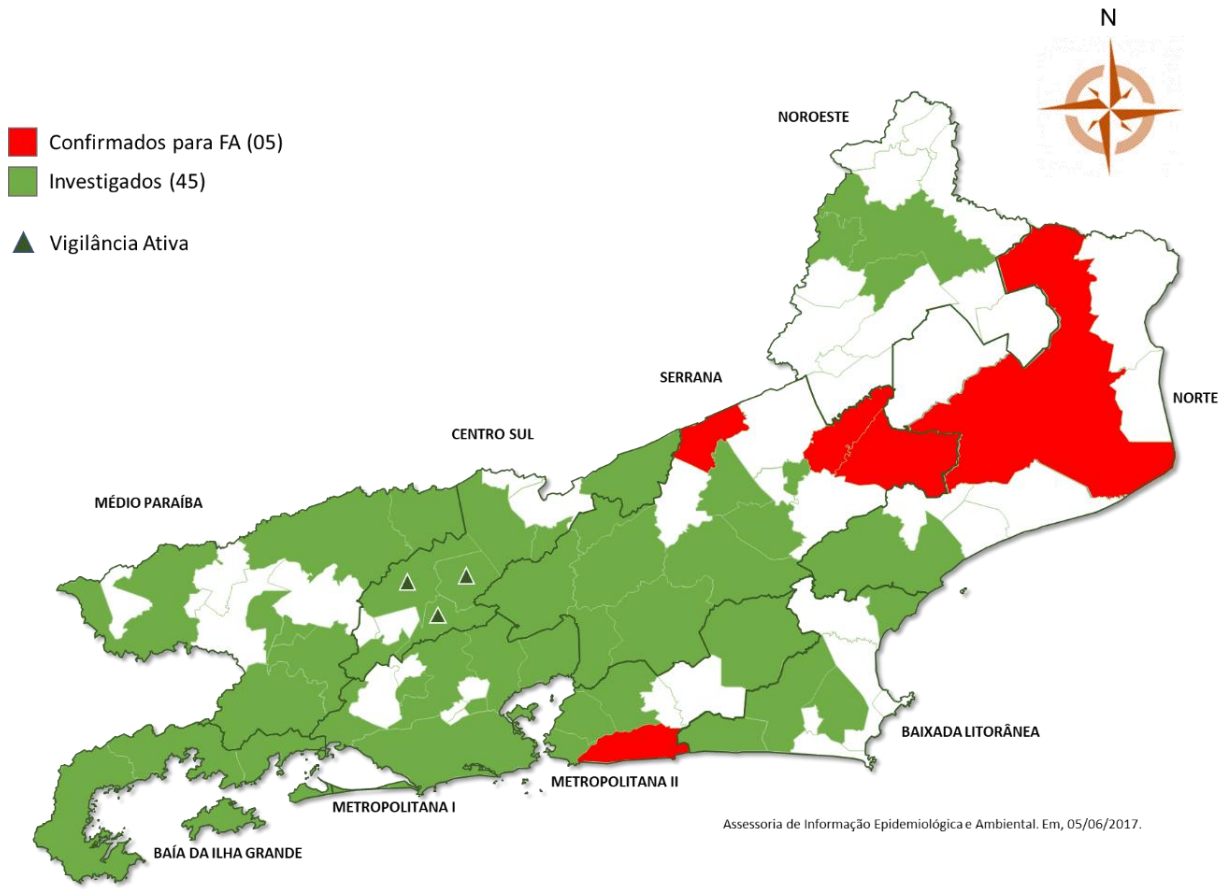
PINHEIRAL	**1**		**1**	1(negativo)	
PIRAÍ	**3**		**3**	2(negativo)	1(negativo)
QUEIMADOS	**2**		**2**	1(negativo)	1(negativo)
RESENDE	**1**		**1**		
RIO CLARO	**3**		**3**	2(negativos)	2(negativos)
RIO DE JANEIRO (2017)	**50**		**99**	74(negativos)	30(negativos) e 5(inconclusivos)
RIO DAS FLORES	**1**		**1**	1(positivo)	1(inconclusivo)
RIO DAS OSTRAS	**2**		**2**	1(negativo)	
SANTA MARIA MADALENA	**3**	1	**3**	1(negativo) e 1(positivo)	1(inconclusivo) e 2(positivos)
SÃO GONÇALO	**3**		**4**	3(negativos)	1(inconclusivo)
SÃO JOÃO DE MERITI	**1**		**1**	1(negativo)	
SÃO JOSÉ DE UBA	**1**		**1**	1(negativo)	1(inconclusivo)
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	**2**		**2**	1(negativo)	
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	**3**	2	**6**	4(positivos)	1(negativo) e 3(positivos)
SÃO PEDRO DA ALDEIA	**1**		**1**	1(negativo)	1(negativo)
SAPUCAIA	**1**		**1**	1(negativo)	
SAQUAREMA	**4**		**7**	2(negativos)	1(negativo) e 1(inconclusivo)
SILVA JARDIM	**2**		**3**	3(negativos)	2(negativos)

VALENÇA	**1**		**1**	1(negativo)	1(inconclusivo)
VASSOURAS	**4**		**8**	7(negativos)*	1(negativo)
VOLTA REDONDA	**3**		**3**	3(negativos)	1(inconclusivo) e 2(negativo)
TERESÓPOLIS	**3**		**3**	2(negativos)	1(negativo)
TOTAL	**205**	7	**335**	222	118

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.
Dados atualizados em 12/06/2017, sujeitos à alteração.
*Municipios com resultado de exame obtido através da Vigilância ativa de primatas.

O ERJ tem realizado a vigilância ativa dos primatas. Até o momento foram recolhido amostras de primatas nos municipios de Paty do Alferes (n=2); Miguel Pereira (n=2) e Vassouras (n=4).

Figura 3 – Mapa com a distribuição de Epizootias no Estado do Rio de Janeiro - Janeiro a Junho/2017.



Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993
Plantão (24h): 98596-6553
E-mail: notifica@saude.rj.gov.br
Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso